

Plano 2019 de Atividades e Orçamento



Índice

- 1** **Preâmbulo**
- 4** **Nomes de domínio de .pt**
 - 6 Novas regras de registo em .pt
 - 7 Acreditação de registrars de .pt
 - 8 Novo sistema de informação de registo e gestão de domínios
 - 8 Atualização da Infraestrutura Técnica
- 9** **Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**
- 11** **Qualidade e Segurança**
- 14** **Inclusão Digital**
 - 14 Promoção das competências digitais nos jovens
 - 16 3em1.pt e Comércio Digital
 - 16 Outras iniciativas
- 18** **Contencioso e Propriedade Industrial**
- 19** **Comunicação**
 - 20 Eventos
- 21** **Cooperação**
- 24** **Inovação: Projeto escolher-o.pt**
- 25** **Responsabilidade Social**
- 26** **Estudos**
- 27** **Recursos Humanos**
- 29** **Gestão Financeira e Orçamento**
- 31** **Acrónimos**

Preâmbulo

2019 constitui o ano de consolidação do novo modelo de gestão do .PT com base nos valores que alicerçaram o Plano Estratégico 2016-2019 e os desígnios assumidos pelos membros dos diferentes órgãos sociais eleitos em 2016, numa representação abrangente da comunidade Internet nacional.

Pelo sexto ano consecutivo, queremos continuar a crescer e ser uma referência nacional e internacional na gestão de um domínio de topo na Internet. Prevemos um crescimento de 10% relativamente ao ano anterior e reforçamos o compromisso na renovação e manutenção de nomes de domínio.

Destaque para a entrada em vigor das novas condições de registo e manutenção de nomes sob .pt, que foram alcançadas através de um entendimento alargado entre todos os *stakeholders*, nomeadamente as novas condições de acesso e manutenção do estatuto registrar e de um novo preçário. Acompanha este novo modelo a entrada em produção da nova plataforma de registo de nomes de domínio, sistema técnico core do .pt, o SIGAv2, construído com uma filosofia inovadora, sendo altamente configurável e escalável e que o torna adaptável de forma ágil a outros TLD's permitindo assim o .pt ser parceiro de outros *registries* e diversificar a sua oferta.

É também o ano de renovação da infraestrutura técnica para a gestão do negócio o que será efetuado com a intenção de dotar o serviço de uma infraestrutura em conformidade com as melhores praticas, ofertas disponíveis e perspetivas de crescimento do .pt., garantindo elevados níveis de resposta e segurança.

Qualidade, segurança e cooperação com entidades fundamentais como o Gabinete Nacional de Segurança/Centro Nacional de Cibersegurança, o CEGER – Centro de Gestão da Rede Informática do Governo, a AMA – Agência para a Modernização Administrativa, ou o Centro Internet Segura serão uma prioridade para 2019 atento o papel reconhecido do .pt como prestador de serviço essencial. A implementação de um centro de operações de segurança (Security Operations Center - SOC), a integração com a Chave Móvel Digital, a participação na formação e suporte ao .gov.pt são alguns dos projetos para 2019.



Preâmbulo

Garantidas as grandes linhas de atuação e inovação na gestão de domínios de .pt na sua perspetiva técnica e administrativa, este ano será mais um ano em que a missão do .pt de promoção das competências digitais, nomeadamente no apoio à iniciativa governamental INCoDe2030, eixos 1 (Inclusão) e 5 (Investigação), se reforça e aprofunda. Sitestar.pt, Apps for Good, 3em1.pt, Comércio Digital, Carta Portuguesa para a Diversidade, são alguns dos projetos aqui incluídos e que apostam nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou tão somente de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir o universo que o digital tem para oferecer.

Para além da Inclusão Digital, manteremos ainda atividades de responsabilidade social que permitem também efetivar a nossa missão de colocar ao dispor da comunidade Internet nacional o resultado do nosso trabalho, como o apoio à associação Entreatajuda, Instituto de Apoio à Criança, Instituto Português de Oncologia (pediatria) e outros.

No âmbito da investigação manteremos bolsas de Mestrados e lançaremos o desafio a dois jovens com qualificação em marketing digital e matemática/física para o desenvolvimento de um projeto transversal em marketing baseado em algoritmos que usem inteligência artificial.: o projeto escolher-o.pt.

A atividade do .pt continua a ser fortemente enquadrada pela evolução do novo quadro legislativo e regulamentar, decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas a nível europeu em matéria de proteção de dados,

segurança das redes e da informação e defesa do consumidor que implicará um trabalho de acompanhamento e relacionamento com os diversos parceiros nesta matéria.

Numa área em constante desenvolvimento tecnológico e com novos paradigmas na gestão da Internet, com inputs globais a que assistimos na nossa presença efetiva e participativa no ICANN, CENTR, IGF, Websummit e demais fóruns internacionais, 2019 será o ano de afirmação da nova imagem do .pt que acreditamos será um motor de crescimento cujos resultados se preveem já este ano.

Manteremos a aposta no selo Confio.pt, serviço de acreditação de sites que resulta de uma parceria entre a ACEPI, a DECO e o .pt constituída em 2016 e reforçaremos a prestação dos nossos serviços técnicos e jurídicos em matéria de cooperação internacional com os países de expressão portuguesa, com especial destaque para Angola, Moçambique e Guiné-Bissau.

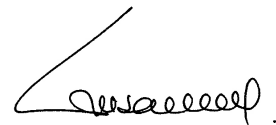
A gestão do .PT tem vindo a crescer em termos de registos e de solidez, segurança, resiliência e atualização da sua infraestrutura técnica, mas também de apoio a projetos de inclusão e responsabilidade social. Garantindo, sempre, a fundamental sustentabilidade financeira da Associação, em termos orçamentais prevêem-se receitas na ordem dos 2% e que garantem a possibilidade de manter um importante contributo para o desenvolvimento das competências digitais.

Este Plano de Atividades é cada vez mais o resultado da participação de uma comunidade internet alargada, entidades

Preâmbulo

publicas, privadas, sociedade civil, organizações sem fins lucrativos, academia, utilizadores, consumidores e a equipa de colaboradores do .pt, razão pela qual os associados com a iniciativa da FCT, IP, consideraram importante a revisão dos estatutos da Associação DNS.PT, que corporizam essa participação, bem como mecanismos de rigor e transparência que tem vindo a pautar e são marca desta equipa e acreditamos que em 2019 iremos cumprir este ciclo de gestão com o dever cumprido e novos desafios sempre renovados.

Somos mais inclusivos, somos mais .pt



Luisa Lopes Gueifão
Dezembro 2018



Nomes de domínio de .pt

2019 coincide com o culminar de um ciclo de gestão de 3 anos, cujas principais linhas de orientação foram traçadas no Plano Estratégico 2016–2019, o qual foi alicerçado numa visão que vem sendo contruída desde o início da constituição do .PT, e que pretende afirmar e ver reconhecida a sua natureza de registry nacional do .pt.

A gestão de nomes sob .pt vai ao encontro desse compromisso, prosseguindo aquela que é a sua missão core, assegurando a superior gestão e operação do domínio de topo de Portugal. Neste pressuposto, é seguida uma linha de atuação assente na continuidade, comprometida com os valores que enformam o .PT, cumprindo a lei e as melhores recomendações nacionais e internacionais a nível técnico, jurídico e administrativo, mas comprometida com aqueles que foram os grandes desafios traçados para este ciclo que, sabemos, não se esgotarem plenamente neste período, mas que marcam um momento de viragem. Este momento, reforça os alicerces para um futuro com bases mais sólidas, segundo um modelo de registo que se pretende mais equilibrado, equitativo e atual, capaz de promover o crescimento sustentado do .pt, em absoluta conformidade com as melhores praticas e requisitos legais aplicáveis à gestão de um ccTLD.

Referimo-nos, em concreto, à definição das novas condições de registo e manutenção de nomes sob .pt, novo preçário e termos de acesso ao estatuto de registrar que foram alcançadas através de um entendimento alargado entre todos os stakeholders e cuja aplicação reportar-se-á ao início de 2019.

Reaberta a acreditação de novas entidades registrars de .pt, cujo processo se prevê mais exigente e rigoroso, introduzem-se novas condições de acesso ao estatuto que visam assegurar uma maior responsabilização, segurança, fiabilidade técnica e financeira no registo e gestão de domínios. Este novo processo, potenciará do nosso ponto de vista níveis acrescidos de confiança e estabilidade nos serviços disponibilizados aos titulares e utilizadores de nomes em .pt.

Mantendo-se, nesta fase, o registo e gestão de domínios como a conhecemos hoje, via registrars e clientes diretos, entra em vigor um novo preçário alinhado com a média de preços praticados pelos congéneres europeus, privilegiando



Nomes de domínio de .pt

o registo através dos registrars acreditados de .pt, com preços mais atrativos para os registos e renovações efetuados por esta via.

É, pois, sob este novo enquadramento que se antecipa o crescimento futuro e mais sustentado do registo de nomes .pt, que em 2019 continuará a evoluir muito positivamente, em linha com a trajetória de crescimento verificada nos últimos anos. Perspetiva-se ainda, de forma mais evidente, o aumento gradual da quota de mercado dos registrars, por força das novas condições de registo e na diferenciação estratégica da relação que o .PT estabelece com estas entidades, que nos propomos dinamizar e desenvolver.

Com mais de 1 milhão de registos, e um crescimento estimado de 10%, continuaremos a garantir o registo e a gestão de nomes no respeito pela lei e pelas regras jurídicas, administrativas e técnicas aplicáveis, com recurso a mecanismos de monitorização e apreciação que garantem o respeito pelos direitos e interesses legítimos de terceiros, evitam o registo especulativo ou abusivo e promovem a correta manutenção do espaço de nomes de domínio e a residual conflitualidade. Não obstante, a registada estabilidade e segurança na gestão de nomes, são mantidos os meios alternativos e extrajudiciais de resolução de conflitos com recurso ao ARBITRARE, assim como a resposta qualificada e atempada a pedidos de informação e pareceres resultantes da remoção ou aceitação de nomes de .pt.

Será ainda mantido o apoio informativo à comunidade de

utilizadores através de um contact center, ao qual está associado um serviço flexível e personalizado, fortemente orientado para a satisfação do cliente e disponível 7 dias por semana. Propomo-nos, ainda, visitar a relação e condições contratuais estabelecidas com este parceiro estratégico, adaptando-as aos novos procedimentos de negócio resultantes da implementação do novo sistema de informação core, bem como aos imperativos de qualidade e de segurança e ditames legais aplicáveis no contexto desta relação.

É neste pressuposto que, ao longo deste ano, pretendemos preparar módulos de formação em matéria de registo de domínios de .pt. Neste primeiro ano piloto, a formação, dirigida a todos aqueles que trabalhem ou simplesmente se interessem por estas matérias, pode ser presencial ou online e não deverá ser superior a 3 horas.

Como nos anos anteriores o .PT irá potenciar, junto dos utilizadores em geral, o conhecimento de temas relacionados com segurança no DNS. Até ao presente tem sido estimulado este conhecimento recorrendo a Workshops gratuitos que exploram os diversos temas de segurança e que têm tido sucesso relativo na criação de consciência nos parceiros e nas grandes empresas e academia sobre os temas de segurança no DNS.

Desta forma consideramos vital a continuação desta divulgação de conhecimento alicerçado sobre as formas que atualmente tem tomado, mas também tentando explorar outros possíveis caminhos como possíveis parcerias com entidades de registo que levem estas ações a um público mais diverso.

Nomes de domínio de .pt

Novas regras de registo em .pt

Neste ano trabalharemos de forma colaborativa no sentido de rever o articulado das regras de registo em .pt. Para além dos ajustamentos que derivam do facto de se prever alterar o modelo de registo, o que impõe um conjunto de adaptações capazes de retratar a nova relação Registry/Registrar, cumpre considerar o eventual impacto da publicação de um conjunto de instrumentos jurídicos comunitários resultantes, designadamente, da estratégia europeia para o mercado único digital, em concreto nas matérias da cibersegurança, nas reformas nas áreas da recolha da prova eletrónica, privacidade, proteção dos consumidores, disseminação de conteúdos terroristas online, etc.

É sabido que a confiança e segurança online são pilares fundamentais para que a internet se mantenha como plataforma de inovação, de criatividade e geradora de um manancial de diferentes oportunidades. O problema dos conteúdos ilegais e o papel que os registries devem ter na sua mitigação, é uma das questões que neste momento estão no topo da agenda dos players que se movem nesta área. Não se trata de matéria nova, no entanto merece-nos especial reflexão, aguardando-se uma orientação do CENTR¹ para os seus associados sobre o tema. A criação de mecanismos e ações que de forma proporcional e sustentada na lei, ou em instrumentos de autorregulação, sejam capazes de pôr fim, ou pelo menos diminuir, a título meramente exemplificativo, a divulgação de conteúdos racistas, de incitamento ao terrorismo, pedófilos ou atentatórios de direitos humanos em geral, é fundamental para proteger os consumidores e os utilizadores da internet. Porém, qualquer medida que seja tomada neste âmbito, não deve pôr em causa direitos funda-

mentais dos cidadãos, a lei aplicável e os princípios e direitos que esta salvaguarde e, do ponto de vista técnico, a estabilidade e integridade do DNS. Estamos, pois, perante uma matéria que durante este ano vamos debruçar a nossa atenção, e se aplicável, refletiremos no articulado das novas Regras de Registo.

Por outro lado, temos percecionado que a rápida evolução do mercado dos domínios tem imposto uma dinâmica de maior flexibilidade no processo de registo, mantendo, é claro, elevados padrões de segurança e confiança, timbre do .pt nestes 30 anos de vida. Sob este enquadramento procederemos ainda à revisão das condições gerais para a composição de nomes e à revisitação do articulado respeitante à qualificação de nomes proibidos, na linha do que os demais ccTLDs de referência praticam.

De acordo com o previsto nos Estatutos a revisão das Regras de Registo de Domínios está sujeita a parecer do Conselho Consultivo, pelo que se prevê também aqui a existência de um processo participado e devidamente instruído com os pareceres emitidos para o propósito. Nesta linha, a versão que resulte das referidas interações ficará disponível online para consulta ao público interessado, pelo prazo de 10 dias. Em suma, as novas regras de registo em .pt, vindo espelhar os pressupostos acima desenhados, assentarão ainda numa base que consideramos fundamental, de balanceamento de custo e eficiência associada a uma maior simplificação administrativa no processo de registo.

Nomes de domínio de .pt

Em termos de disseminação, será preparado e implementado o necessário plano de comunicação e meios que incluirá a produção de uma brochura informativa bilingue. Em suma, simplificar, mantendo a segurança e confiança no ccTLD nacional e, com isso, promover a presença online daqueles que ainda estão afastados do digital.

Acreditação de registrars de .pt

Na sequência do ora descrito, o .pt irá abrir novo processo de candidaturas para o estatuto de registrar e, para o efeito, disponibilizou no seu site informação sobre as vantagens e condições para ser registrar. Neste âmbito, levará a cabo uma campanha de divulgação desta iniciativa através dos seus meios – site e redes sociais – e produzirá uma brochura informativa bilingue. Além disso, produzirá informação para envio à imprensa.

Para além das vantagens descritas no site, os registrars de .pt têm ainda acesso a canais de comunicação, eventos e iniciativas adicionais.

Uma das vantagens de ser registrar de .pt é a possibilidade de participação no CENTR Registrar Day. O .pt criou um programa de fellowship, onde suporta as despesas de deslocação e alojamento, por forma a garantir a presença de dois registrars nacionais no CENTR Registrar Day, que se realizará em outubro.

Na sequência de proposta veiculada via Conselho Consultivo, o .PT implementará um programa de divulgação do .pt, em parceria com os seus registrars. O objetivo último é o de incrementar o número de registos de domínios sob .pt. Para tal, e para garantir a igualdade e equidade de oportunidades entre todos os registrars, o .PT irá abrir um processo de candidaturas onde todos os registrars poderão candidatar-se por forma a serem selecionados e verem a sua campanha do .pt apoiada financeiramente.

O .PT tem vindo a organizar encontros anuais com os seus registrars. Consideramos que é relevante juntar a equipa do .PT e os registrars e debater assuntos de interesse para a nossa comunidade. Porém, tão importante como isto é a possibilidade de nos conhecermos melhor.

Os registrars de .pt, em concreto os registrars de 3em1.pt, estarão desde logo habilitados a ter uma presença de destaque no stand do .pt no Portugal Digital Summit, que se realiza no âmbito da Portugal Digital Week, de 21 a 25 de outubro, e da qual o .PT é parceiro institucional.

Por fim, mas não menos importante, o .PT continuará a enviar, quinzenalmente, uma newsletter aos seus registrars onde divulga as iniciativas e estatísticas do .pt e temas que considere de interesse para os seus registrars.

Nomes de domínio de .pt

Novo sistema de informação de registo e gestão de domínios

Em 2019 entrará em produção o novo sistema de informação e gestão administrativa, SIGA, resultante dos trabalhos desenvolvidos durante 2018 e cumprindo um dos objetivos do Plano estratégico 2016-2019.

Este novo sistema de administração e registo de domínios é dotado das mais recentes tecnologias e segue as melhores práticas internacionais, respeitando também o que melhor se faz relativamente à segurança da informação. Desenvolvido de uma forma participativa, as suas novas funcionalidades, para além de responderem às necessidades diagnosticadas pelo .PT, vão, ainda, ao encontro do feedback fornecido pelos nossos parceiros Registrars.

Como é comum neste tipo de desenvolvimentos o .PT selecionou, após consulta ao mercado, um parceiro para o desenvolvimento, a Deloitte. Optou-se, ainda, por uma ferramenta de desenvolvimento rápido, o Outsystem, líder de mercado nesta matéria e com provas dadas.

O SIGAv2 é vital para o crescimento do negócio do .PT, aproximando mais os seus utilizadores de um .pt mais competitivo e atrativo.

De notar que o SIGA v2 foi construído com uma filosofia diferente do atual sistema, sendo altamente configurável e escalável. Esta filosofia surge da necessidade de o tornar adaptável de forma ágil a outros TLD's, permitindo assim ao .pt ser parceiro de outros registries e diversificar a sua oferta.

Atualização da Infraestrutura Técnica

Tendo em conta a criticidade da missão do .PT, a infraestrutura para a gestão do negócio e para a disponibilização do serviço é gerida in-house pela equipa técnica no modelo de HaaS. O contrato com o fornecedor atual de hardware termina em 2019 e, desta forma, é necessário avaliar o mercado e atualizar a infraestrutura em conformidade com as melhoras práticas, ofertas disponíveis e perspetivas de crescimento do .pt.

À semelhança das demais tecnologias, o hardware também sofre constantes evoluções tecnológicas e, desta forma, a equipa do .pt irá avaliar a evolução para novas tecnologias, como hiperconvergência, e a sua adequação à infraestrutura técnica do .pt.



Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

A harmonização legislativa entre Estados Membros em matéria de proteção de dados pessoais na União Europeia, consubstanciada, nomeadamente, na adoção do REGULAMENTO (UE) 2016/679 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, vem reforçar o nível de proteção dos direitos dos titulares dos dados pessoais, endereçando inúmeros desafios às organizações ao nível da sua concretização e operacionalização.

Neste contexto, continuaremos a trabalhar para garantir que o .PT pautar a sua atividade no cumprimento do previsto no RGPD, assim como na lei nacional aplicável, nos pareceres, decisões e orientações emanados pela autoridade nacional de proteção de dados e jurisprudência publicada. Se aplicáveis, serão ainda consideradas as recomendações tornadas públicas por organizações com atividades e competências afins como sejam o CENTR, a ICANN e o RIPE, assim como as soluções adotadas em congêneres de referência.

Nesta ótica, iremos proceder, sempre que necessário, à atualização dos conteúdos associados ao menu “RGPD”, em www.dns.pt, tornando, também aqui, transparente e disponível ao público interessado toda a informação relativa a esta matéria e desde que com impacto na atividade e estrutura interna da organização. Ainda, será este um veículo privilegiado para assegurar a necessária transparência ao nível das informações, comunicações e regras aplicáveis ao exercício de direitos dos titulares dos dados.

Manteremos a figura do encarregado de proteção de dados assegurando que o mesmo é envolvido de forma adequada e em tempo útil, em todas as questões relacionadas com a matéria da proteção de dados pessoais no seio da organização, fornecendo-lhe os recursos que se afigurem como necessários e aplicáveis ao desempenho dessas funções.



Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

Relativamente a parceiros e fornecedores, e nomeadamente no que à elaboração de instrumentos contratuais respeita, serão tomadas as diligências necessárias no sentido de acautelar as obrigações que resultam deste regime jurídico. Em especial, na relação com os nossos registrars, que por esse mesmo enquadramento assumem o estatuto de subcontratantes, continuaremos a trabalhar em conjunto no sentido de garantir a existência e manutenção de medidas técnicas e organizativas adequadas, por forma a que o tratamento de dados realizado no âmbito do processo de registo e manutenção de um domínio .pt, satisfaça os requisitos previstos na lei e assegure a defesa dos titulares dos dados.

Numa lógica de transparência e indo buscar analogicamente alguns dos ensinamentos do RGPD, iremos preparar uma política de conservação de dados de pessoas coletivas a disponibilizar aos interessados. Refira-se que uma parte considerável dos contatos associados ao registo de domínios, nomeadamente ao nível dos respetivos titulares, é de pessoas coletivas. Mais relevante aqui será a fixação formal dos exatos termos e condições, e respetivos meios e prazos, em que serão fornecidos a terceiros, devidamente legitimados para o efeito, o acesso a dados pessoais não públicos.

Por fim, estando cientes do conjunto de princípios, obrigações e responsabilidades que decorrem do quadro legal aplicável nesta sede, compreendemos que os desafios são muitos, pelo que é nosso entendimento tratar-se de um trabalho contínuo e evolutivo, muito condicionado àquilo que venham a ser os entendimentos, interpretações e,

eventual jurisprudência, sobre matérias onde ainda não há consensos e que, por esse mesmo facto, necessitam de sedimentação.



Qualidade e Segurança

Enquanto registry nacional, o .PT assume funções vitais que são essenciais ao desenvolvimento e bem-estar económico e social, tendo a responsabilidade de desenvolver e implementar políticas e soluções tecnológicas inovadoras que garantam elevados níveis de qualidade, segurança, resiliência e fiabilidade e que assegurem a efetiva proteção do domínio de topo de Portugal contra as ameaças que possam comprometer o exercício das suas operações.

É, pois, segundo este entendimento, que vem a ser confirmado com a qualificação do .PT como operador de um serviço essencial no setor das infraestruturas digitais, à luz do disposto na Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, que vem sendo prosseguida a estratégia de segurança do .PT, continuamente alinhada com aquelas que são as melhores recomendações e práticas nacionais e internacionais nesta matéria, e que visam melhorar a capacidade de resposta interna ao crescente número e complexidade das ciberameaças.

Neste contexto, foi identificada a relevância máxima de firmar uma relação mais estreita com a Autoridade Nacional de Cibersegurança. Este circunstancialismo mereceu o necessário apoio do Gabinete Nacional de Cibersegurança pelo que, no passado mês de novembro, foi celebrado um protocolo de colaboração com o CNCS. Este instrumento, encerra no seu objeto um conjunto de linhas de colaboração centradas sobretudo nas matérias de operações de cibersegurança, formação de recursos nesta área, participação em ações de sensibilização, entre outros e que vai ser alvo de operacionalização ao longo do ano em curso.

Prosseguir-se-á, em 2019, aquelas que foram as linhas de atuação traçadas para este ciclo de gestão, incorporando os novos requisitos legais e técnicos determinados pela recente legislação nacional e diretivas europeias, e que sucintamente se apresentam.

Alinhamento contínuo com as melhores práticas e padrões internacionalmente reconhecidos, que pressupõe o contínuo desenvolvimento do modelo de gestão integrado de qualidade e segurança da informação vigente no .PT e a renovação das certificações ISO 9001:2015 e 27001:2013, enquanto garantes de um serviço resiliente, seguro e confiável.

Este alinhamento será reforçado com a concretização de um novo ciclo de auditorias técnicas, que tem por objetivo garantir a efetiva proteção e atualização contínua da infraestrutura tecnológica do .pt contra as mais recentes ameaças e vulnerabilidades. Para este efeito, recorreremos a uma avaliação independente, identificação e valoração de eventuais vulnerabilidades de segurança e pontos de melhoria que permitirão atuar preventivamente na sua mitigação e, conseqüentemente, diminuir o risco de exposição e exploração de pontos de falha.

Cientes que a efetiva proteção do .pt impõe uma atuação mais inovadora e participativa, capaz de acompanhar a desafiadora evolução das tecnologias, das ciberameaças e dos ataques perpetrados no ciberespaço, propomo-nos iniciar a implementação de um centro de operações de

Qualidade e Segurança

segurança (security operations center - SOC). O SOC .pt. é entendido como uma componente fundamental para melhorar e acelerar a nossa capacidade de resposta a incidentes de segurança e para operacionalizar os requisitos decorrentes da NIS, e da lei nacional aplicável. O SOC, suportando diretamente as atividades de negócio e prosseguindo uma abordagem holística de toda a organização, permitirá uma atuação baseada na prevenção capaz de detetar riscos e ameaças e reduzir a duração e o impacto de incidentes de segurança que explorem, neguem, degradem ou indisponibilizem os sistemas necessários às operações normais de negócios. Este objetivo é atingido através de uma monitorização eficaz e em tempo real, associada a uma capacidade de alerta e de seguimento consistente do progresso dos incidentes.



A implementação deste projeto pressupõe a convergência das componentes tecnológicas, recursos humanos qualificados e processos necessários, que sucintamente se elencam:

- A componente tecnológica chave para a edificação de um Security Operations Center é a adoção de uma solução de SIEM – Security Information and Event Management que permitirá recolher, classificar e avaliar eventos das fontes de dados existentes na nossa rede e executar mecanismos de correlação e priorização de informação relevante facilitando a monitorização, resposta e a investigação de incidentes de segurança.
- Na componente de Recursos Humanos este projeto, que pressupõe o reforço da equipa, permitirá reforçar a capacitação interna dos profissionais do .PT através de formação e desenvolvimento de novas competências e apostar na integração de profissionais qualificados para manter e garantir a continuidade do Security Operations Center de .pt.
- A definição de um modelo de gestão do Security Operations Center que inclui processos de escalação, comunicação e reação a incidentes de segurança.

Para além de aumentar a capacitação interna do .PT na resposta a incidentes de segurança, este projeto permitirá reforçar a interação e a capacidade de cooperação com todas as partes interessadas, nomeadamente com a Autoridade Nacional de Cibersegurança, em eixos de atuação específicos

Qualidade e Segurança

que decorrem, quer da Estratégia Nacional de Segurança do ciberespaço, como das obrigações decorrentes do enquadramento jurídico aplicável, e sobretudo, dos termos oportunamente Protocolados com o CNCS, conforme acima referido. Esta dinâmica cooperante pressupõe ainda o estreito envolvimento dos registrars de .pt e da comunidade nacional como ponto de contacto, sensibilização e troca de informação relevante que contribuirá, certamente, para o uso mais seguro e confiável da internet sob .pt



Inclusão Digital

Com o desafio, já lançado em 2018, de apoiar a iniciativa governamental INCoDe2030, uma importante ação integrada de política pública dedicada ao reforço de competências digitais, o .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos nesta área, e que visam responder concretamente aos desafios dos eixos 1 (Inclusão), 3 (Qualificação) e 5 (Investigação). Referimo-nos, nomeadamente, a projetos como o SiteStar.pt, o Apps for Good, o 3em1.pt, entre outros. Elencamos de seguida todos os projetos e iniciativas que se consideram aqui enquadráveis e que serão objeto de desenvolvimento no decurso deste ano. Uma nota para referir a aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou tão somente de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir o universo que o digital tem para oferecer.



Promoção das competências digitais nos jovens

Concretamente junto da população mais jovem, o .PT, em parceria com a DECO Jovem, promove a iniciativa Sitestar.pt, um concurso que vai já na 6.ª edição e que visa desafiar os jovens portugueses estudantes entre os 14 e os 18 anos a desenvolver websites originais com conteúdos em português e sob o domínio .pt. Esta edição mantém o modelo anterior, onde os alunos, acompanhados por um professor, podem concorrer para desenvolver websites de sua autoria inseridos nas seguintes categorias: Escola mais Digital, Faz a Diferença e Jovens com Talento. Na 1.ª fase do concurso e para cada categoria serão aprovadas as 25 melhores propostas de websites apresentados. A estas propostas será atribuído um domínio .pt, uma ferramenta de criação de site e respetivo alojamento e caixas de correio eletrónico que permitirá a construção do website e sua permanência durante 12 meses, ou seja, um voucher 3em1.pt. Entre 4 de fevereiro e 3 de maio irá decorrer a 2.ª fase do concurso – desenvolvimento do site. A divulgação dos nomeados para a cerimónia de entrega de prémios será a 17 de maio, sendo que o evento terá lugar a 7 de junho. As equipas vencedoras (uma por categoria) receberão prémios e terão ainda a oportunidade de serem reconhecidas na cerimónia de entrega dos Prémios ACEPI Navegantes XXI, que se realizará em outubro.

Ainda neste âmbito, o .PT apoia o Apps for Good, um movimento tecnológico educativo onde professores e alunos trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps. Apps for Good foi uma das 100 iniciativas tecnológicas

mais promissoras da Europa, divulgado pelo Financial Times em colaboração com a Google. Para além do apoio global à iniciativa, o .PT apoia ainda o prémio dirigido ao público feminino "Jovem Aluna .pt". Uma outra iniciativa que o .pt prevê apoiar este ano no âmbito do Apps for Good é o programa de aceleração para 10 equipas que está neste momento em fase de planeamento. Além disso, o Apps for Good está a apostar em professores ninja, ou seja, professores que já participaram em edições anteriores e prestam ajuda, principalmente no esclarecimento de dúvidas de professores que estão a participar nesta edição. Como forma de incentivo a estas professoras, o Apps for Good pretende envolver os parceiros, nomeadamente aqueles que possam disponibilizar formações ou workshops gratuitos. Aqui, o .PT irá propor a oferta de workshops DNS/DNSSEC. Este ano, o .PT fará a manutenção das apps vencedoras ABC Play e Cook Wizard.

O projeto Internet Segura é da responsabilidade de um consórcio coordenado pela FCT, e que também envolve a DGE, FCCN, IPDJ e a Microsoft Portugal. Este projeto conta com o apoio do .pt, nomeadamente na organização do evento comemorativo do Dia da Internet mais Segura, que se realiza em fevereiro. O .PT é parceiro oficial do projeto.

Junto dos mais jovens, o .PT apoia, ainda, o PAPTICe, uma iniciativa da ANPRI, que tem como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido no ensino profissional, valorizando a excelência, inovação, criatividade e empreendedorismo evidenciados pelos alunos nos seus projetos de PAP, nas áreas de Informática, Multimédia, Eletrónica e Automação.

Este ano pretendemos iniciar o apoio à Semana Europeia da Programação, uma iniciativa levada a cabo por voluntários que promovem a programação informática e o pensamento computacional nos seus países, na qualidade de «embaixadores» da Semana da Programação.

O EU Kids Online é um estudo sobre a utilização de internet, telemóvel e outras tecnologias online por parte de crianças e jovens. O novo inquérito nacional EU Kids Online foi coordenado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e contou com o contributo da Direção Geral de Educação e com o apoio financeiro do .PT. O estudo será apresentado a 28 de fevereiro de 2019 num evento público, também apoiado pelo .PT.

O .PT associou-se ao projeto TaC - Together against Cybercrime, uma organização sem fins lucrativos que trabalha no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do Youth IGF Movement. O Youth IGF Movement é mais uma iniciativa que conta com o apoio do .pt. Trata-se de um movimento global multistakeholder, que permite aos jovens entre os 15 e os 35 anos discutirem assuntos relacionados com a Governação da Internet em debates locais, nacionais ou regionais.

Inclusão Digital

3em1.pt e Comércio Digital

O .PT promove desde 2006 a presença das empresas criadas na hora com um domínio .pt, na sequência de Protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013 e atento o compromisso do .PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada 3em1, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com a iniciativa 3em1 é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico e caixas de correio eletrónico. Desde então cerca de 18.000 empresas e projetos passaram a ter a sua presença na Internet e em .pt.

Pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito da empresa na Hora, em 2018 foi celebrado protocolo entre a ACEPI, a CCP e o .PT para, sob a égide do Ministério da Economia, desenvolver o Projeto ComércioDigital.pt – Qualificar o Comércio e os Serviços para a Economia Digital que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000 PME's, em 3 anos, na adoção de uma efetiva e consequente presença na internet e apoio na utilização e aquisição de ferramentas de marketing digital, para um crescimento sustentável e globalizado dos seus negócios. Uma das iniciativas pensadas no âmbito deste programa, e que envolve o .PT, é o 3em1 Comércio (oferta de ferramenta de desenvolvimento de site, emails e domínio .pt gratuito por um ano), dirigido a microempresas e PME's, em particular do comércio de proximidade (comércio e serviços), que ainda não têm a sua página na internet. Este é também

um contributo para o desenvolvimento de competências digitais junto dos empresários portugueses.

Também no âmbito do 3em1.pt, daremos continuidade à parceria com a Acredita Portugal. A Acredita Portugal é uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento e promoção do empreendedorismo nacional. O .PT oferece vouchers 3em1 aos 150 semifinalistas do concurso de empreendedorismo da Acredita Portugal, para que estes possam promover a sua presença digital.

Outras iniciativas

O apoio a iniciativas na área da dinamização da internet a nível nacional, a organização de eventos, workshops e ações de formação neste âmbito continuará a ser uma prioridade. Neste pressuposto, continuaremos a apoiar iniciativas de terceiros que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet a nível nacional.

O .PT é uma das entidades promotoras do MUDA, que pretende incentivar a participação dos portugueses no espaço digital. No ano passado, o movimento, que conta com mais de 30 parceiros em vários setores, chegou a mais de um milhão de portugueses. Este ano o MUDA irá lançar um programa de formação nas escolas e irá realizar o Roadshow MUDA, que percorre diversas cidades do país, no qual o .PT vai participar.

Inclusão Digital

A Portugal Digital Week, uma iniciativa da ACEPI, realizar-se-á de 21 a 25 de outubro e o .PT será novamente parceiro institucional. Durante esta semana decorrerão diversas atividades, entre elas o Estudo da Economia Digital, que contará com dados do .pt; o Portugal Digital Summit, que contará com oradores convidados pelo .PT e um stand do .pt na área de exposição; e os Prémios ACEPI Navegantes XXI que contarão com 4 categorias apoiadas pelo .PT: Melhor Site .pt, Melhor Site Startup/3em1; Melhor Site Escola/Sitestar e, para 2019, a melhor AppforGood.

A Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet (IPFGI) é uma plataforma nacional de diálogo que reúne todas as Partes Interessadas/Stakeholders, públicos e privados, a academia, a comunidade técnica da Internet e a sociedade em geral para informar, refletir e debater de forma aberta e interativa, como deve ser governada a Internet, tema, cada vez mais relevante nos panoramas nacional e internacional. O .PT será, novamente, coorganizador desta iniciativa e apoiará, também, a iniciativa europeia (EuroDIG).

O .PT é uma das entidades signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade e, neste âmbito, receberá e dará formação às participantes da iniciativa "Engenheiras por um dia", que pretende contribuir para a construção de um futuro onde os estereótipos relacionados com o género deixem de afastar as alunas das engenharias. Esta iniciativa tem como objetivo central promover as áreas de engenharia e tecnologia junto das jovens que frequentam o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, mobilizando universidades e engenheiras

como role model, levando às escolas e alunas desafios práticos das engenharias e das tecnologias. O projeto pretende prevenir e combater a intensificação da segregação das profissões em razão do sexo e, em especial, a ausência das mulheres nas áreas de engenharia e tecnologias. Esta iniciativa é coordenada pelo Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

O International Collegiate Programming Contest (ICPC) é um concurso de programação algorítmica para estudantes universitários. Equipas de três elementos, a representar sua universidade, trabalham para resolver problemas reais, estimulando a colaboração, a criatividade, a inovação e a capacidade de agir sob pressão. Através de formação e competição, as equipas desafiam-se entre si para elevar o nível. Trata-se do mais antigo, maior e mais prestigiado concurso de programação do mundo. As finais mundiais do concurso vão realizar-se no Porto, de 31 de março a 5 de abril de 2019, e o .PT é um dos parceiros.



Contencioso e Propriedade Industrial

Acompanharemos neste âmbito os processos de contencioso civil ou penal, assim como as ações a decorrer em centros de arbitragem nacional ou internacional, em que o .PT seja parte, ou mero interessado. Acautelaremos ainda a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.



Comunicação

Hoje o .pt tem uma nova imagem mais direcionada a todos aqueles que queremos chegar, e um novo site, mais intuitivo, simples e próximo dos que diariamente nos procuram online. Neste ano o desafio a este nível é posicionar a nova marca fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece. Em dns.pt, para além da necessária atualização dos conteúdos, reforçaremos a nossa galeria com imagens de obras de arte e cultura portuguesas, na sequência dos acordos já realizados com 12 dos museus nacionais mais emblemáticos. Queremos com isto contribuir para tornar o .pt uma marca de Portugal no mundo.

Muitas outras peças de comunicação serão objeto de alterações. Para além das adaptações que resultam da nova imagem lançada no final de 2018, pensamos importante criar uma dinâmica evolutiva ao nível dos conteúdos, que também nesta sede serão revistos. Referimo-nos em concreto às brochuras institucionais, material de divulgação do 3em1.pt e ao desenvolvimento criativo do novo logo do DNSSEC.

À semelhança dos anos anteriores, continuaremos a dinamizar a nossa presença institucional nas redes sociais, a saber o Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn.

Continuaremos, também, a produzir factsheets bilingues periódicas sobre temas diversos, como sejam os principais resultados de estudos em que estejamos envolvidos, principais resultados de execução técnica e financeira quadrimestral, entre outros que se identifiquem como de interesse para a comunidade.

Um dos objetivos do presente ano do .PT é criar uma aplicação móvel para dar a conhecer o domínio de topo de .pt utilizando as mais recentes plataformas de conteúdo digital e interativo, possibilitando assim chegar a um maior número de internautas, acompanhando a evolução da tecnologia e reforçando a nossa presença na Internet, através dos mais diversificados meios de comunicação e tecnológicos disponíveis.

Através da aplicação .pt será possível uma rápida pesquisa por domínios e, também, o seu consequente registo através do .PT ou através de entidades parceiras, sendo que ainda fornecerá informação útil e simplificada a quem pretenda registar nomes de domínios sob .pt, enumerar as vantagens de ter um .pt comparativamente com outros domínios de topo, a nossa história e dar a conhecer os nossos projetos e parceiros envolvidos.

O restante trabalho a desenvolver, que possa não ser já identificável, irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de produtos e serviços associados ao core do .PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.

Comunicação

Eventos

Na área dos eventos promovidos pelo .PT, e para além daqueles que são enquadráveis nas iniciativas de Inclusão Digital, iremos focar-nos essencialmente na Conferência anual do .pt, na emblemática Volta a Portugal em bicicleta, exlibris do desporto nacional e, se aplicável, na inauguração da nova sede do .PT, que incluirá um espaço aberto aos interessados com a configuração de centro de competências. Seremos ainda coorganizadores, a pedido da ICANN, da ICANN Studienkreis, a realizar em Lisboa, no mês de outubro.



A natureza jurídica do .PT acompanhada pela sua gestão multiparticipada e por aquilo que são os princípios plasmados nos seus Estatutos, constituem fundamento bastante para parte considerável da atividade da organização ter na sua base um trabalho fruto da colaboração com terceiros, sejam eles os associados FCT, DECO e ACEPI, seja qualquer entidade parte do vasto leque de membros do Conselho Consultivo, seja por fim, todos aqueles que chegam até nós com projetos e iniciativas enquadráveis no nosso âmbito de ação. No que respeita à DECO, para além do projeto Sitestar.pt, já referido anteriormente, prevê-se ainda uma colaboração num evento sobre a importância de ter uma presença no ciberespaço em .pt. Além disso, em termos de segurança a DECO continuará a ter como eixo de ação a sensibilização dos públicos mais jovens em matéria de IoT, tendo previsto um segundo projeto em conjunto com a Google, no seguimento da iniciativa Net Viva e Segura, que o .PT apoiará.

Pela sua especial relevância, cumpre, pois, este ano dar continuidade à forte colaboração com diferentes entidades com trabalho publicamente reconhecido, ao nível das ações tendentes a contribuir para inclusão digital e para o aumento das competências digitais dos Portugueses.

Outra das prioridades ao nível da cooperação, resulta sobretudo, no novo enquadramento legal relativo à privacidade e proteção de dados pessoais e ao regime jurídico da segurança do ciberespaço. Neste campo, e centrando a atenção, designada mas não exclusivamente, no tratamento de dados no âmbito do processo de registo de domínios de .pt, cumpre dar enfoque à

colaboração com as autoridades judiciais, o ARBITRARE, as entidades a quem a lei atribua competências ao nível da investigação criminal, ou que tenham por missão a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação no âmbito, designadamente, da proteção dos direitos dos consumidores, propriedade intelectual, comunicações, segurança, saúde pública e práticas comerciais em geral.

No caso concreto da segurança, e em linha com o definido na Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço, da responsabilidade do Gabinete Nacional de Segurança, propomo-nos trabalhar de forma próxima com a Autoridade Nacional de Cibersegurança - o Centro Nacional de Cibersegurança - que entre outras, tem competências no campo da prevenção, monitorização, deteção, reação, análise e correção, destinadas a fazer face a incidentes de cibersegurança e ciberataques, exercendo os poderes de autoridade nacional competente em matéria de cibersegurança, relativamente ao Estado e aos operadores de infraestruturas críticas nacionais. Ainda nesta linha destaca-se as ações de colaboração estreita com o CERT.PT, serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais.

Nota para o envolvimento que continuaremos a ter, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via “Memorando de

Cooperação

Entendimento: Ofertas Legais” e “Acordo Streaming Live”. Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a Inspeção-Geral das Atividades Culturais, indo alargar-se este ano ao apoio na divulgação e promoção da marca coletiva e@utêntico, destinada a certificar todos os que na sua atividade económica contribuem para a proteção do direito de autor e dos direitos conexos.

Continuaremos ainda a nossa especial relação com os congéneres oriundos dos países da CPLP, também via Associação LusNIC - associação dos ccTLD's falantes de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT - prevendo-se o apoio, formação técnica, desenho de políticas e, de forma genérica, a criação de sinergias na área do DNS e da segurança e resiliência dos sistemas de suporte. Especial destaque para os trabalhos concretos a realizar com Moçambique e Angola, no âmbito do apoio recentemente protocolado. Relativamente à colaboração com a Guiné, manter-se-á a gestão técnica e administrativa do ccTLD .GW, perspetivando-se, no entanto, um novo modelo de colaboração no sentido de iniciar um possível processo de transição da gestão para o seio de organização Guineense ainda por designar. Por fim, manter-se-á a disponibilidade do .PT para apoiar a Autoridade Nacional de Comunicações de São Tomé, no sentido de concretizar o objetivo, que vem já de 2016, de avançar com um processo de nova delegação junto da IANA, trazendo o ccTLD de São Tomense para a esfera do governo desse país.

Relativamente à LusNIC, manterá o .PT o seu papel de

dinamizador, espelhado aliás nas ações acima descritas. Nessa medida, alocaremos os recursos necessários e proporcionais à operacionalização das atividades planeadas, incluindo a participação no Fórum das Comunicações da CPLP e a organização do primeiro Fórum Lusófono da Governação da Internet.

No âmbito da colaboração com a APDC, da qual o .PT é associado acompanharemos as diversas iniciativas promovidas por esta, onde em 2019, se destaca os World Summit Awards, que se realizarão em Portugal, de 11 a 13 de março, na Nova SBE. O .PT participará, novamente, no Diretório das TIC, realizado pela APDC e pela IDC, e que será apresentado durante o Congresso da APDC.

Para além-fronteiras a nossa colaboração estende-se ainda na representação, como membros ou/e participantes em grupos de trabalho, em organismos como o CENTR, o ICANN, via ccNSO e no apoio que damos ao GAC, representado a nível nacional pela FCT, ao EuroDIG e ao IGF. Neste último caso, cumpre identificar a Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet, cuja edição de 2019 será realizada na Universidade da Beira Interior e onde o .PT é parceiro ativo desde 2010.

Neste ano o .pt congratula-se pelo facto de, pela primeira vez na sua história de 30 anos, passar a estar representado no Museu das Comunicações. Este Museu, localizado na cidade de Lisboa, apresenta diferentes exposições permanentes onde, de uma forma lúdica e interativa, é dado a conhecer o passado das comunicações e a dinâmica das novas tecnologias de ponta.

Cooperação

Trata-se de uma oportunidade de dar a devida visibilidade ao papel que o .pt teve e tem na história das comunicações nacionais. Esta é também mais uma colaboração institucional com o objetivo de contribuir para a formação dos muitos visitantes deste Museu, que procuram saber mais sobre este setor cada vez mais estratégico. Fica reforçado com esta parceria, protocolada com a Fundação Portuguesa das Comunicações, o papel que o .PT tem vindo a assumir de catalisador de uma estratégia de formação ao nível das competências digitais e dos recursos associados à internet em geral.

O selo de acreditação de websites “CONFIO” que resulta da parceria .PT/ACEPI/DECO, e tem na sua génese a criação de mais confiança no consumidor, sobretudo, na franja crescente de quem compra online, será objeto de uma campanha de divulgação mais extensa e inclusiva, destinada a alargar a sua abrangência e penetração do mercado. Será ainda avaliada uma alteração nas condições de atribuição do Selo, no sentido de, designadamente, facilitar o processo de atribuição da acreditação, sem diminuir, no entanto, o nível de confiança e credibilidade a este associado. Portanto, um novo desafio para esta parceria.

Resumindo, o .PT continua a considerar estratégica a colaboração institucional, reconhecendo as imensas valias trazidas por aquelas entidades que ao longo dos anos têm vindo até nós para criar sinergias, trabalhar em conjunto e, no final, mostrar resultados. Prova também disso mesmo, é o conjunto de ações em que estamos de novo a participar que, pela sua natureza, são enquadráveis na capacitação ao nível das com

petências digitais em Portugal e que, por isso mesmo, merecem neste Plano de Atividades capítulo autónomo. Em 2019, mantemos a nossa crença de que juntos faremos mais e melhor, é mais esta uma das apostas do .PT.



Inovação

Projeto escolher-o.pt

O que é que as novas formas de trabalho e os novos jovens trabalhadores e o Marketing Digital e Inteligência Artificial têm em comum? A resposta a esta questão está num projeto que se pretende inovador na junção destas vertentes. O .PT enquanto entidade que se pretende de vanguarda no desenvolvimento das competências digitais, lança em 2019 o seguinte desafio: contratar dois finalistas de Universidades portuguesas, um em marketing digital e outro em matemática/física, para se juntarem à nossa equipa e em conjunto desenvolverem um projeto que visa, utilizando marketing digital direcionando com a utilização de algoritmos de inteligência artificial saber onde estão e influenciar na escolha de quem pretende ter uma presença on-line, para o fazer em .pt.

A inovação passará também pela exploração de novas formas de trabalho que flexibilizam horários e locais da prestação de trabalho e se orientam a resultados. Rejuvenescimento da equipa e novos métodos de olhar para o trabalho no digital são também objetivos a alcançar. Se queremos inovar constantemente devemos rodear-nos de gente nova, com novas ideias e novas formas de estar.



Responsabilidade social

O .PT chama de novo a si o apoio a ações que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, consideramos dever acolher mais uma vez. Este é também um compromisso que vai além daquilo que é a nossa missão, é um compromisso com pessoas e valores humanos. Assim, apoiaremos com um patrocínio a Corrida Terry Fox, da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Ao longo dos últimos 20 anos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro tem financiado as Bolsas Terry Fox e já investiu o valor de 800.000€, entregando 54 bolsas de investigação em oncologia.

Neste âmbito, centraremos também a nossa atenção - assumidamente insuficiente - a dar um apoio no sentido de reforçar o equipamento informático ao dispor da secção de pediatria do Instituto Português de Oncologia (Lisboa, Porto e Coimbra).



Estudos

No sentido de melhoria contínua dos serviços e da atividade em geral do .PT, promovemos a realização de uma série de estudos que nos fornecem um conjunto de dados objetivos e credíveis que, posteriormente, servem para desenhar estratégias ou políticas internas ou, simplesmente, acabam por se constituir como valiosos instrumentos de diagnóstico.

O primeiro exemplo é o Estudo Anual da Economia Digital (ACEPI/IDC Portugal). Este estudo é apresentado durante a Portugal Digital Week, em outubro, e conta com dados sobre o .pt, nomeadamente a percentagem de empresas que utiliza sites registados em .pt e motivos para o fazer, e o número de registos em .pt.

O Estudo EU Kids online coordenado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e que contou com o contributo da Direção Geral de Educação e com o apoio do .PT, quando concluído fará a fotografia daquilo que são os usos, competências, riscos e mediações da internet, reportados a nível nacional por um universo de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 17 anos.

A nível internacional, o .PT integra o grupo de trabalho do CENTR Markert Study, que tem como objetivo conhecer melhor a chamada "customer buyer journey", ou seja, perceber por exemplo o que motiva ou não a compra de um domínio, o nível de conhecimento do ccTLD, etc. O questionário será lançado em março de 2019. Com estes dados, o .PT poderá conhecer melhor o mercado onde atua e implementar novas

ações e iniciativas com o objetivo último de tornar o .pt a escolha dos utilizadores.

Por último, lançaremos a sétima edição do estudo anual de satisfação de clientes e parceiros que tem por objetivo avaliar o desempenho e posicionamento do .PT através da recolha de indicadores relevantes que nos permitem incorporar e antecipar continuamente melhorias ao serviço que prestamos.



Recursos Humanos

Inovar, incrementar valor, fazer mais, melhor, crescer e reafirmar o .pt como domínio de topo na internet faz já parte da cultura e do ADN desta organização, na qual as nossas pessoas são a força motriz, uma vez que nelas converge um potencial de conhecimento, competência técnica e capacidade de concretização que contribuem decisivamente para o sucesso e crescimento da organização.

Em 2019 manteremos o foco no desenvolvimento de uma política de gestão de recursos humanos que, alinhada com a estratégia e valores que enformam do .PT, tem merecido o reconhecimento da equipa e reforçado o sentimento de pertença com o .PT.

O reconhecimento e a valoração das nossas pessoas, continuará assente num sistema de gestão de desempenho que tem vindo a premiar e a estimular a evolução na carreira de cada um.

Neste contexto, mantemos o compromisso do contínuo desenvolvimento de competências e aquisição de novos conhecimentos através de programas de formação contínua, procurando incorporar maior inovação e aquelas que são as novas tendências na organização do trabalho, nomeadamente ao nível da valorização das soft skills e na introdução de novos fatores motivacionais e de satisfação.

Também neste âmbito, será ainda equacionada a possibilidade de aderir ao programa de intercâmbio promovido pelo CENTR, por forma a permitir a um trabalhador da equipa técnica de se deslocar, pelo período de uma semana, a um registry homólogo



na europa, para troca de experiências e contacto com equipas que desenvolvem trabalhos similares, embora sobre outro enquadramento organizacional.

As preocupações ao nível da segurança e bem-estar da equipa permanecem também uma prioridade. Continuaremos, pois, a garantir a articulação das medidas de autoproteção com os compromissos assumidos ao nível da gestão da continuidade do negócio. Neste âmbito, seguiremos uma abordagem integrada de planos de treino e formação, que se impõe quer pela necessária redefinição das medidas de autoproteção e planos de resposta a emergências, direcionados à futura sede do .PT, quer para a garantir adequada resposta e efetiva continuidade de negócio face a cenários de crise ou desastre.

Recursos Humanos

Procuraremos ainda dar renovado enfoque ao desenvolvimento da maturidade da cultura organizacional, encorajando a autonomia e iniciativa individual, num contexto de maior flexibilidade e cooperação, criando novas oportunidades que incentivem comportamentos de comunicação e partilha e estimulem a capacidade de trabalhar em equipa e a participação mais ativa na estratégia do .PT.

É, aliás, neste pressuposto que continuaremos a manter a nossa equipa atualizada assegurando os nossos canais internos de informação ativos e dinâmicos, pelo que garantiremos a continuidade do clipping diário e semanal e dos flashes de notícias que se afigurem oportunos e voltaremos a participar na B2RUN. A B2RUN é um sucesso internacional com mais de 10 anos tendo nascido na Alemanha no Estádio Olímpico de Munique e desenvolvendo-se depois pelos principais países do centro da Europa.



Gestão Financeira e Orçamento

Num contexto de maior maturidade e assumindo um posicionamento transversal, cujas funções são essenciais ao suporte da atividade da organização, a gestão financeira assegurará o processamento e a disponibilização de informação contabilística e financeira atual, rigorosa e relevante, atuando de forma criteriosa e promovendo o controlo da execução orçamental proposta para 2019.

Refira-se, a este propósito, que os recursos financeiros e materiais necessários à concretização das diferentes iniciativas previstas neste Plano de Atividades são suportados inteiramente em receitas próprias e encontram sustentação no Orçamento aprovado para o efeito.

Ao nível dos Rendimentos, a atividade core do .PT, o registo e a manutenção de nomes de domínio, representa cerca de 95% das receitas previstas para 2019, tendo sido considerado, na projeção de receitas, a introdução de novas condições de registo e a adoção do novo preçário, que entrará em vigor no início do ano. Esta circunstância, certamente, influenciará as tendências de registo e crescimento de nomes sob .pt e recomenda uma previsão de crescimento prudente da receita de 2%, ainda assim em linha com os as linhas estratégicas e orçamento plurianual 2016-2019.

Foram igualmente consideradas as receitas geradas pelo selo Confio.PT e pelas iniciativas de Cooperação e Inovação, nomeadamente, pela gestão do ccTLD .GW, e decorrentes do protocolo de colaboração com o .MZ que, de forma tímida, mas com uma evolução positiva, asseguram os custos de estrutura

e contribuem para a diversificação da receita da organização. Nota ainda para a expectativa de receitas proveniente da extensibilidade do novo sistema de informação e gestão administrativa, SIGA, a outros registries.

No que diz respeito ao Funcionamento, o orçamento é apresentado por macro naturezas de despesa, destacando-se em 2019 as seguintes rubricas:

- Gestão da Infraestrutura – contempla toda a infraestrutura tecnológica e serviços críticos de suporte à atividade do .PT, destacando-se pelo maior peso financeiro e funcional, o licenciamento do Sistema core, o callcenter, o disaster recovery e o datacenter protocolado com a FCT
- Inclusão, Qualificação e Investigação - Competências digitais (INCoDe.2030) – com consagração orçamental desde 2018, é reiterado o apoio a um conjunto de ações associadas à Iniciativa Portugal INCoDe.2030, a que o .PT se associa, em especial, nas áreas da inclusão e investigação, respetivamente, eixos I, III e V;
- Patrocínios – Para além das iniciativas agregadas no ponto anterior, e como parte integrante da missão do .PT, estão contemplados os patrocínios necessários à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à Internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da Internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais;

Gestão Financeira e Orçamento

- Quotizações – decorrente da específica atividade do .PT e dos compromissos assumidos com entidades nacionais e internacionais que visam a representação do Domínio de Topo de Portugal, o desenvolvimento da atividade e a partilha das melhores práticas, nomeadamente associadas à qualidade de membro do CENTR, ICANN e ARBITRARE;
- Divulgação - inclui todos os materiais e campanhas de posicionamento e marketing do .PT, bem como iniciativas de proximidade com os parceiros de negócio;
- Manutenção e Assistência técnica - contempla os serviços de suporte e manutenção evolutiva necessários ao funcionamento de sistemas e aplicações do .PT, nomeadamente plataformas core de negócio, ERP, serviço de email, gestão documental, atualização de software, entre outros.

O investimento resulta, na sua maioria, do valor previsto para as obras de reabilitação e conservação do novo edifício sede que, transitaram de 2018, e se estimam realizar somente em 2019.

O orçamento do .PT para 2019, apresenta-se equilibrado e adequado aos ambiciosos objetivos inscritos neste Plano de Atividades, com ligeiras variações ao nível de gastos de funcionamento, quando comparado com as linhas estratégicas e orçamento plurianual 2016-2019. Considera-se, pois, que este orçamento será um dos garantes para a concretização dos desígnios e compromissos para que fomos mandatados, e para os quais a equipa se propõe trabalhar em 2019.

Uni. Euros

ORÇAMENTO	2019
Rendimentos	2 854 772
Funcionamento	2 753 170
Comunicações	24 300
Deslocações	96 604
Divulgação	118 000
Formação	25 424
Gastos Operacionais	79 700
Gestão da Infraestrutura	889 277
Inclusão, Qualificação e Investigação - Competências Digitais (INCoDe2030)	354 723*
Manutenção do Edifício	21 380
Manutenção e Assistência Técnica	131 691
Outros gastos	38 778
Patrocínios	17 000
Quotizações	101 989
Remunerações e outros gastos com pessoal	784 148
Rendas e Alugueres	70 156
TOTAL (RENDIMENTOS - FUNCIONAMENTO)	101 602
INVESTIMENTO	459 575

* Foi aprovada a alteração do orçamento do .PT para 2019, na rubrica de despesa Inclusão, Qualificação e Investigação - Competências Digitais (INCoDe2030). Onde se lê 354 723 €, deve ler-se 434 723€.

Acrónimos

- ACEPI – Associação da Economia Digital
- ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- ARBITRARE – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- ccNSO – Country Code Names Supporting Organization
- ccTLD – Country code top-level domain
- CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries
- CERT.PT – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DNS – Domain Name System
- DNS - OARC – The DNS Operations, Analysis, and Research Center
- DECO – Associação Portuguesa para Defesa do Consumidor
- DGE – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- ENH – Empresa, associação ou sucursal na hora
- EuroDIG – Pan-European dialogue on Internet governance
- FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional
- FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GAC – Governmental Advisory Committee
- gTLD – Generic top-level domain
- HaaS – Hardware as a Service
- IANA – Internet Assigned Numbers Authority
- ICANN – Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- ICPC – International Collegiate Programming Contest
- IETF – Internet Engineering Task Force
- IGF – Internet Governance Forum
- IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
- IPFGI – Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet
- IoT – Internet of Things
- MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- PAP – Prova de Aptidão Profissional
- PMEs – Pequenas e Médias Empresas
- Registrant – pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio;
- Registrar – pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT;
- Registry – entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT.
- RIPE NCC – RIPE Network Coordination Center
- RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados
- SIGA – Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- TLD – Top Level Domain
- TaC – Together against Cybercrime
- .PT – Associação DNS.PT
- .pt – Country code top-level domain de Portugal

dns.pt
dnssec.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt

